

# O POVO ESPOZENDENSE

Semanaio defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:350 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,  
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMIN-TRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
**RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8** (Ant. R. Direita)  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo 9 de Agosto de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10' rs. Ann. annuaes. contrato especial.

N.º 575

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## A CAUSA AGRICOLA

Assim como ha questões politicas, questões commerciaes, questões economicas e questões industriaes, assim ha igualmente a questão agricola que, n'estes ultimos tempos, tomou por toda a parte, tanto nas grandes como nas pequenas nações civilizadas, um caracter accentuado de permanencia.

Não é isto para estranhar desde que a causa agricola se antepoz, pela propria importancia, a todas as outras questões, por se comprehender que a boa solução da primeira darã como resultado a solução das outras. Apesar do enorme desenvolvimento que tem tomado a industria fabril, hoje mais que nunca ninguem pôde desinteressar-se de uma causa, que foi sempre primordial para a humanidade e que constitue a mola inicial actuando sobre todo o mecanismo social.

A valorisação e o augmento das riquezas agricolas representam um papel de tal ordem que, se não se trabalhasse para esse augmento e valorisação, a ruina das nações seria inevitavel. E' bom trabalhar, produzir, adquirir instrucção e progredir; mas antes de tudo é necessario viver. E para se viver é forçosa que a terra produza e com abundancia, a fim de que os generos de primeira necessidade e indispensaveis á alimentaçao, possam ser adquiridos facilmente por todas as bolsas.

Presentemente, os paizes que mais se dedicam á industria fabril, são os primeiros a preocupar-se do futuro da sua agricultura. O exemplo da Inglaterra não deixa de ser accentuadamente significativo. Esta nação, como ninguem ignora, entregava-se completamente á industria, ao commercio e ao dominio dos mares, collocando em uma especie de segundo plano a agricultura.

Procedendo assim, a Inglaterra não sabia das suas normas praticas e positivas. Com uma esquadra poderosa, sendo verdadeiramente rainha em todos os mares, sabia que nos seus mercados nunca faltariam os artigos que mais necessitasse para a alimentaçao do povo e tambem para o progredimento da sua industria.

E' certo, a Gran-Bretanha ainda possui a primeira es-

quadra do mundo e continúa sendo rainha dos mares. Mas as outras nações, como a França, a Allemanha e a Russia, ostentam hoje forças navaes de primeira ordem e que, reunidas, poderiam difficul-  
tar o trafego maritimo entre os portos inglezes e os das colonias e paizes neutraes em caso de guerra.

Dada uma tal eventualidade, a imprensa ingleza é a primeira a perguntar como a Inglaterra poderia alimentar-se apoz um revez que lhe cortasse as grandes linhas de communicacão. Reconhece que o territorio do Reino Unido não produz o sufficiente para a alimentaçao dos seus habitantes. Apesar da cultura intensiva, o rendimento em trigo não excede 23 milhões de hectolitros, havendo um deficit importante, que se cifra na valiosa somma de 270 mil contos e que a Inglaterra cobre, recorrendo aos mercados dos Estado-Unidos, do Canada, da India, da Russia e da Romania. Além d'isso tem de importar manteiga e queijos no valor de 98 mil contos; vinhos na impoptancia de 27 mil contos, animaes e carnes n'uma totalidade de mais de 100 mil contos.

A Inglaterra está, pois, dependente para a sua alimentaçao dos mercados da Europa, da America e ainda da Asia. Na eventualidade de uma guerra em que o inimigo conseguisse cortar-lhe as grandes linhas de communicacão, a sua rendição pela fome seria inevitavel.

Ora é esse o futuro que os homens politicos inglezes querem evitar, fazendo com que o seu paiz volte a dedicar-se á agricultura. O movimento proteccionista que ultimamente se esboçou e que tem por principal chefe o antigo radical Chamberlain, não é mais que uma consequencia das previsões que preocupam os estadistas britannicos. Mas n'este movimento ha mais ainda; ha a causa agricola que, na Allemanha, na França e em outras nações continentaes, tem tomado um caracter de superioridade incontestavel, na justa aspiraçao de se viver o mais independente possivel.

Ora essa aspiraçao só poderá realizar-se, não completamente por motivos de ordem diversa, mas em grande parte, dando a maxima protecção á agricultura. A França e a Allemanha já assim o fazem, e a Inglaterra procura seguir-lhes as pizadas. São exemplos e dos melhores para os paizes agricolas como o nosso.

Hoje mais que nunca a causa agricola impõe se a todos os governos.

Em Portugal o pouco que se tem feito é devido á iniciativa particular. Os nossos governos nada tem feito.

—(o)(o)(o)—

## ELLA

Ditada n'um caixão feito de estrelas,  
Ella lá vai, rainha das donzeilas,  
A sonhar n'sses mundos infinitos  
Uns sonhos cor de rosa, tam bonitos.

E leva janco no seu, meu coração,  
Envolvido nas notas da canção,  
Que os anjos lhe ensinaram, e ella agora,  
Vai recitar, lá no paiz d'Aurora...

## AVOZ DOS MORTOS

O' moças que passais cheias de vida  
Pela estrada a sorrir com vossos noivos,  
Vinde ver-nos n'esta ultima jornada  
Trazer-nos beijos, lagrimas e goivos

Albino Bastos.

## Novos bachareis

A totalidade dos bachareis que este anno concluíram os cursos na Universidade de Coimbra elevou-se a 141, assim distribuidos: 90 em direito, 29 em medicina, 2 em mathematica e 15 em philosophia. Em o anno anterior o numero total de bachareis formados ascendeu a 151.

## Dividendo fabuloso

E' de 19 p. c. o dividendo distribuido pela Companhia dos Tabacos!

## Duplo assassinato

Na freguezia de Argozello, em Vimioso, apatêceram barbaramente assassinados, dentro d'um cabana, Antonio Lopes Bailão, pastor, e uma filha menor. Até agora, ainda se ignora quem fosse o auctor ou auctores de semelhante attentado.

## Manobras do outono

Diz o *Commercio de Barcellos*:

Tendo de realizar-se na area da 3.ª divisao, a região escolhida pelo sr. general Nogueira de Sá, digno commandante da 5.ª brigada e dependente da approvaçao do sr. ministro da guerra é a que fica ao norte do Penedo do Ladrão, ao lado da estrada d'esta villa a Vianna do Castello.

N'ellas tomam parte os regimentos de infantaria 8 e 3, na força de 1:800 homens cada um, o batalhão de caçadores 3, na de 1:200 homens, duas baterias de artilheria 5 e 2 esquadões de cavallaria 9, sendo chamadas as praças da 1.ª reserva para inteirar os seus effectivos.

Em circular da secretaria da guerra foi ordenada a convocação por 17 dias, a começar em 6 de setembro, das praças da 1.ª reserva das classes de 1895, 1896, 1897 e 1898, pertencentes a infantaria e domiciliadas nos districtos de recrutamento de reserva n.ºs 3 e 8.

Serão dispensados da convocação os musicos e respectivos aprendizes, as praças residentes no estrangeiro nas provincias ultramarinas ou embarcados como tripu-

lantes em navios nacionaes, com a devida licença, bem como as que fizeram parte dos corpos de policia civil e da fiscalisação dos impostos, e ainda os empregados nas linhas ferreas que as competentes direcções, em relações, nominaes enviadas ao quartel general da divisao, indiquem que são precisas para o regular funcionamento da exploraçao das alludidas linhas ferreas.

Alguns collegas da capital referem que além do sr. ministro de guerra, assistirão ás manobras, e á parada Suas Magestades o senhor D. Carlos e a rainha D. Amelia.

## Serviços florestaes

O novo regulamento de serviços florestaes será publicado no presente mez de Agosto.

Consta que este diploma regularisa de uma maneira completa a forma de se fazer a arborisação de terrenos particulares, em determinadas regiões, para o que o Estado fornecerá sementes.

O praso para as sementeiras será regulado conforme os planos de arborisação e extensao dos terrenos.

O regulamento referir-se-á ainda á guarda das mattas, côrtes de madeira, fiscalisação d'esses côrtes etc.

## Esquadra ingleza

Uma esquadra ingleza, composta de 78 navios, entre os quaes formidaveis couraçados e grandes cruzadores, vem fazer manobras nas costas de Portugal, devendo chegar a Lagos no dia 15 d'este mez. E' a maior esquadra que tem vindo a Portugal.

O thema principal das manobras é o aproveitamento da bahia de Lagos como base de operações e ponto de observação do estreito de Gibraltar, para impedir a eventual junção de esquadras vindas do Mediterraneo e do Atlantico, caso o morro de Gibraltar venha a cair em poder dos inimigos, pelo bombardeamento feito das serras hespanholas que o dominam.

Em Lagos projecta-se uma recepção festiva á esquadra ingleza. O cruzador "D. Carlos" parte de Lisboa para ali no dia 10, a fim de fazer os cumprimentos do estylo.

## Apagador d'incendios

Em Lisboa fizeram-se experiencias publicas, na presença do pessoal das corporações de bombeiros, d'um apparelho que se denomina apagador d'incendios, invenção da casa Machieux, de Paris. Satisfizeram por completo os assistentes.

O apagador "Machieux" consta d'um recipiente circular, estanhado inferiormente, contendo dois líquidos especiaes: um que enche toda a caixa circular e outro contido dentro d'um pequeno tubo de vidro que se colloca pela parte superior do apparelho, dentro da primeira substancia. Assim carregado, o apagador conserva-se indefinidamente prompto a funcionar, bastando para o utilizar, carregar uma pequena mola que se encontra na parte superior, a qual, partindo o tubo de vidro, faz com que os dois líquidos se misturem, formando pela reacção chimica um novo liquido carregado de acido carbonico, que sahe violentamente por um peque-

no crivo, alcançando grandes distancias e soffocando as chammas, que se apagam immediatamente.

## Festa d'Agonia

Promettem não desmerecer no brilho dos mais annos as festas e feiras francas em honra da Virgem d'Agonia, na cidade de Vianna do Castello, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

Haverã duas touradas uma no dia 19 e outra no dia 20.

O gado das manadas do Duque de Lafões, promete ser de primeira ordem concorrendo para o bom exito das touradas.

A commissão dos festejos trabalha activamente para dar o maior realce a estas festas, tendo contratado para o festival no jardim publico a excellente banda de Saragoça, que deverá apresentar-se n'um effectivo de 80 figuras.

Para as corridas velocipedicas, estão inscriptos os mais distinctos cyclistas, que trarão consigo um grande numero de afficionados, por aquelle genero d'sport.

As deslumbrantes illuminações e a serenata no rio Lima, constituirão como de costume, numeros apreciabilissimos das grandes festas d'Agonia.

## Enciclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciulo 247 d'este excelente dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, leme da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehe de 392 artigos e 22 figuras (Guerra a Guiné). Entre os artigos principaes d'este fasciulo, citaremos, do sr. dr. Valentim Magalhães, os seguintes: "Guimaraes" (Luiz Caetano Pereira), "Guimaraes" (Francisco José Pinheiro), "Guimaraes" (Augusto Alvéz), "Guimaraes" (Heitor), "Guimaraes" (Celso Aprigio), "Guimaraes" (José Marques) e "Guimaraes Passos".

Com a assignatura d'este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemmos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.ª. Em Lisboa, são correspondentes os srres. Belem & C.ª, Rua do Maralch Saldanha.

## Atlas de Portugal e colonias

Vem primoroso o 2.º fasciulo d'esta interessante publicação, que bem patenteia o elevado grau d'aperfeiçoamento a que as artes graphicas tem ultimamente chegado no nosso paiz.

Este fasciulo insere um soberbo mappa, finamente gravado e colorido, da parte do nosso paiz comprehendida e tre os rios Douro e Tejo, mostr-nos a nova divisao concelhia, o traçado dos caminhos de ferro e principaes estradas e secudo as localidades representadas por diferentes signaes correspondentes á sua população, o que até h'j, ainda não vimos em mappa algum de Portugal.

Complêta este fasciulo uma folha descriptiva de 4 paginas profusamente illustradas com vistas, monumentos, costumes, paizagens, etc.

A empresa envia gratis para



mostra um fasciculo *specimen* a quem lh'o recusitar para a rua da Boa Vista, 62, 2.º, LISBOA.

**Reflexões acerca da belleza**

**Carta de uma senhora bem conhecida em Lisboa**

Socrates chamava á belleza uma tyrannia de curta duração; Theocrito, um prejuizo delicioso; C. rneadas, a unica realza; Homero, um glorioso dom da nature;a; Ovidio, um presente dos deuses; Aristoteles affirmava que era a melhor das cartas de recommendação que podia haver no mundo. Todos os grandes homens da antiguidade, do mesmo modo que os contemporaneos, pagaram sempre um largo e enthu-siastico tributo á belleza. No entanto, entre todos esses grandes espiritos, esses luminares de quem a humanidade tão justamente se orgulha, não houve nunca um só que desse a receita necessaria para a conservação d'essa belleza, objecto de um culto universal. No que todos elles estiveram sempre de accordo, foi em apontar, como inimigos encarniçados da belleza, o tempo e as enfermidades.

Se contra o tempo ninguém pode lutar, vejamos o que será conveniente fazer para combater as enfermidades. Partindo d'esta verdade indiscutivel que a maior parte das doenças têm por origem a pobreza do sangue e a fraqueza dos nervos, somnos immediatamente levados a dizer que é importante para as senhoras cuidadas da sua belleza o saberem que as Pilulas Pink são o mais famoso dos remedios que podem curar as doenças provenientes da pobreza do sangue e da fraqueza dos nervos.

Aqui nós deixámos a uma dama, bem conhecida na alta sociedade de Lisboa, o cuidado de demonstrar a efficacia das Pilulas Pink como regenerador do sangue. A snr.ª D. Carolina Ar minda Machado, residente em Lisboa, Largo de D. Estephania, 14, escreve-nos:

«E' com o maior prazer que faço a presente declaração. Ella é a expressão da pura verdade, e premitirá, assim o espero, ás pessoas doentes, que experimentarem os mesmos symptomas que eu propria experimentei, o recorrerem ao maravilhoso medicamento, ao qual devo hoje a saúde. Desde muitos annos que me atormentava cruelmente um enfraquecimento geral. Embora tivesse empregado diversos remedios contra este estado de anemia pronunciada, nunca me fôra possível obter o resultado tão desejado, isto é, a cura. Decidi-me em fim a fazer uso das Pilulas Pink. Em pouco tempo, estas Pilulas restituiram-me completamente a saúde perdida. Absolutamente convencida da efficacia das Pilulas Pink, envio-lhes o testemunho do meu profundo reconhecimento para com esse medicamento, que me salvou a vida».

Têm decerto lido, ha annos a esta parte, nas columnas dos jornaes, innumeros attestados, provando que as Pilulas Pink são um remedio soberano contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as doenças do estomago, a fraqueza geral, a fraqueza nervosa e o rheumatismo. Em todas as cousas, é o juizo do publico que diz a ultima palavra. Os milhares de attestados que o publico envia são a melhor prova de serem as Pilulas Pink o unico remedio contra o empobrecimento do sangue e contra a fraqueza dos nervos.

As Pilulas Pink são sem rival para darem ás senhoras a belleza da saúde, isto é, o brilho dos olhos, o rosado dos labios e das faces, a tez brilhante, o aspecto magnifico, o desembaraço ea segurança do andar.

«As caixas vendidas em Portugal devem apresentar anteriormente uma etiqueta, indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas».

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

Foi adiada por seis mezes a execução do disposto no regulamento dos serviços de soccorios a naufragos, relativamente á parte que preceitua a obrigação dos pescadores do alto só sahirem ao mar munidos de cintos de salvação.

**A febre amarella**

Dizem de Paris que uma comissão de medicos que por conta do governo foi ao Brazil estudar as causas da febre amarella, telegraphou communicando que aquella doença se transmite por meio de mosquitos. A comissão esteve dois annos no Brazil e embarcou no Rio de Janeiro com destino a Paris.

**Industria piscatoria**

Durante o mez de julho findo, o producto da pesca maritima e fluvial colhido por embarcações do registo e matricula da capitania do porto de Vianna do Castello, foi o seguinte:

*Especies maritimas*

Lagostas .....	838\$190
Sardinhas .....	299\$900
Outras especies (maritimas) .....	475\$740
Outras especies (fluvias) .....	56\$200

Total, 1:670\$030  
Empregaram-se nas referidas pescas 145 embarcações tripuladas por 500 homens e menores e aparelhos no valor total de 18:534\$100 réis.

**A Asthma**

Algumas vezes é hereditaria, e outras produzida por tussos recolhida aos pulmões. Os tubos bronchiales se contraem sob sua influencia na razão de um terço de seu tamanho ordinario, e ao mesmo tempo a sua secreção humida natural fica obstruida, e produz uma sequidão e difficuldade de respirar que parece ameaçar a suffocação. Alguns casos de Asthma são extremamente penosos e inveterados, e mesmo os ataques passageiros estão muito longe de serem agradaveis. Só temos sabido de alguns casos em que o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* não tenha sido bastante para cural-a, ao passo que sabemos de milhares em que os pacientes ficaram radicalmente curados com o seu uso. Certos casos são tão obstinados que resistem completamente a todo e qualquer remedio; mas mesmo n'esses obtem-se consideravel allivio com o *Peitoral de Cereja*, e chega-se a gozar uma saúde bem regular. Durante o ataque, deve-se tomar o *Peitoral* em doses fracas, mas repetidas.

Venda nas boas pharmacies e drogarias.

**O sapo**

E' tal a quantidade de larvas e insectos nocivos que os sapos exterminam para se nutrirem, que tres ou quatro bastam, ás vezes, para salvar um campo de milho.

No tempo das colheitas os sapos acodem ás eiras, onde secca o pão, para as limpar dos bichos nocivos, que abundam nas espigas e palhas.

Os lavradores inglezes conhecem melhor do que nós a utilidade dos sapos; por isso em vez de os matarem, dispensam-lhes a maior protecção, chegando a compralos para as suas propriedades por bons preços; chegam mesmo a importar annualmente grandes carregamentos d'elles adquirindo-os em França e na Normandia, para os espalhar nos campos e nas hortas.

No Porto tambem já se têm vendido muitos sapos para os jardins e hortas, sendo alguns vendidos a 500 réis cada um.

E' um erro desprezar o sapo e martiriza-lo, como faz o nosso trabalhador do campo, ignorante e inconsciente, espetando-o em um pau ou canna ou collocando-o de bariga para o ar, com uma pequena pedra em cima, de que morre á fome, na impossibilidade de se virar.

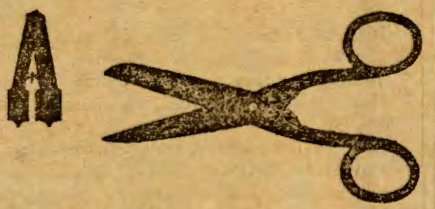
Os nossos lavradores devem ver nelle um verdadeiro amigo, um sollicito creado que, sem soldada e a secco, anda continuamente, dia e noite, limpando-lhes as terras dos peores inimigos, que tudo devoram.

**Contra as feridas**

Quando se tem um ferimento que causa dôr, ha um meio excellentemente de calmar o soffrimento e de acelerar a cicatrização.

Basta deitar sobre algumas brazas um pouco de assucar em pó e expôr a ferida ao fumo produzido. Ao fim de alguns minutos a dôr terá diminuido de intensidade, e a ferida secará completamente.

**CHRONICA DE LISBOA**



Depois d'algumas semanas, de descanço, que o calor que pôr cá vae, n'os rouba a vontade de trabalhar, eis-nos novamente no nosso posto, cumprindo o dever de *sensaborisar* os leitores com as nossas fastidiosas noticias, para o que, procurámos o cahir da tarde, hora a que a brisa vem refrescar-nos um pouco para sobre o joelho, tendo por aboboda o denso arvoredo do nosso jardim á beira do mar plantado, traçar-mos algumas linhas para o estimado *Povo Espozendense*. Não é de certo dia em que a nossa musa nos favoreça; sentimo-nos estupidos; mas confiantes na bondade dos leitores, esperamos desculpa.

Haquinze dias, a esta parte, tem sido tamanha a corrente de pessoas em procura dos campos, das praias e das thermas, que Lisboa encontra-se quasi despovoada, e quem mais sente a falta dos que dispõem de recursos para tal fim, são os pobres esses que á falta de trabalho, ou qualquer outra circumstancia, recebem durante o inverno, as migalhas, que ficam dos jantares souchentes d'aquelles.

Isto é, enquanto os ricos gozam toda a qualidade de commodidades e prazeres, os pobres, os disportejidos da sorte, debatem-se com a fome e com a miseria.

Mas este mundo é assim, e a culpa consiste apenas em Deus ter subido ao ceu sem ter aprendido as contas de dividir.

Como já devem saber, no domingo ultimo M.ª Carton realizou no jardim Zoologico uma digressão pelo infinito, tendo alcançado a altura de 1:200 metros.

Com este, foram dois cavalheiros, um dos quaes segundo observamos, ao deixar a terra, soffreu grande tempestade nas regiões *ventraes* e d'ahi uma formidavel trovoadá começou a fazer-se sentir sobre as nossas cabeças: O que depois se passou não sabemos, o que é certo é que M.ª Carton jurou ao seus deuses não mais se fazer acompanhar nas suas ascensões por fabricantes de polvora sem fumo!

Ao longe, no horizonte, avista-se um commetta.

Aqui e ali veem-se meninas e meninos de binoculo em punho!

Hontem á noite em Pedrouços, eu não via senão *elles* de narís no ar.

Uma menina dos seus setenta annos, debruçada n'uma janella procurando o commetta com um ocular, perdeu o equilibrio e zaz... veio beijar *el solo*.

Grande balburdia, então se produziu em todos os que prezenciavam o caso, calculava-se tivesse rebentado, mas a breve trexo tive-

mos de recordar o dictado: *«Ao menino e ao borracho a mão põe Deus por laço!»*

A creança apenas soffreu o susto!

E para terminar: No proximo domingo nova ascensão de M.ª Carton ao infinito.

Este cavalheiro tem recebido grande numero de cartas subscriptas por meninas offerecendo-se para o acompanhar!

M.ª Carton, porem, a tenta a monomania do suicidio que se está alastrando p lo paiz fora, resolveu, afim de evitar casos como o que estava pra se dar na sua primeira ascensão, não resolver sem previas investigações sobre a mentalidade dos meninos ou meninas.

O outro ha muito procurava este meio original de se suicidar, mas como M.ª Carton se fazia demorar na na sua chegada a Lisboa resolveu-se a pôr termo á vida, por outro processo. Deve ser curioso, uma pessoa suicidar-se por meio cambalhotas no espaço.

E por hoje disse.

**Lisboa 4-8-903**

Por noticias recebidas hoje, sabemos ter fallecido no Fundão o snr. Germano da Cunha, pae do illustre director do *Diario de Noticias* snr. D.ª Alfredo da Cunha.

Causou grande consternação esta noticia, por quanto o finado, era, alem d'um espirito culto, um caracter immaculado; um cidadão prestante, tendo empregado a maior parte da sua vida n'uma dedicacão constante não só ás letras como aos progressos da sua terra que tantos beneficios lhe ficou devendo.

Ao snr. dr. Alfredo da Cunha enviamos as nossas mais sinceras condolencias pela perda irreparavel que acaba de soffrer.

O calor tropical que se tem sentido nos ultimos dias, tem po to a cidade quasi deserta.

A maioria das familias tem ido para fora, notando-se por isso, um grande decrescimento de movimento nas ruas da cidade, especialmente na baixa.

Lavra grande desolação em Cabo Verde em consequencia da fome que ali se está sentindo, prometendo ao que parece conservar-se por muito tempo.

Diversas associações em Lisboa, estão promovendo subscrições para minorar a situação d'aquella pobre gente.

Horacio.

**SULFATO DE COBRE de 1.ª qualidade**

Vende-se na Pharmacia Central em Fão.

**Carnes verdes**

TABELLA

De 1.ª, vitella, 335 réis o kilo.  
De 1.ª, lombo e perna, 260 réis o kilo.

De 2.ª, pá assêm e costellas, 215 réis cada kilo.

3.ª, peito e ilhada, 195 réis o kilo.

N. B. O osso não será superior a 200 grammas em cada kilo,

**Encadernações**

Esta typographia encarrega-se da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Tambem toma conta do empaste de obras em capas especiaes, sendo os preços inferiores a qualquer officina da arte. Garante-se a boa execução do trabalho artistico.

**O novo pontifice**

Roma, 4, ás 11 h. 25 m. da manhã. O cardeal Sarto foi eleito Papa.

**Nossa Senhora da Saude, de Espozende**

Já começou a ser cumprido o que os programmas, que foram profusamente distribuidos, annunciaram.

No dia 6 do corrente, pelas 5 horas da manhã, estalou no ar uma salva de 12 tiros de dynamite e pelas 6 horas de tarde houve a primeira novena em honra da milagrosa imagem da Senhora da Saude, que foi resada, pelo motivo de os ecclesiasticos que tem de as cantar, não terem podido vir senão hontem, por terem de assistir ás exequias qu' em honra de S. Santidade Leão XIII, foram feitas na cidade do Porto. Nos dias 7 e 8, foram tambem as novenas resadas e no fim d'ellas queimados bastantes atradores foguetes.

Hoje pelas 6 horas da tarde haverá novena pelas ref-ridos ecclesiasticos, abitura do basar, para o qual ha ricas e valiosas prendas e da escola de tiro ao alvo, sendo o producto dos dois, para custeio da festividade.

A precisão do dia 15 não poderá passar na Ribeira, como foi annunciado nos programmas, por essa rua se achar vedado ao transito publico E' pena que d'via produzir bom resultado aquella parte do programma.

Como dis-emos no nosso ultimo numero, foi concedida licença para ser dicta a mis-a campal na capella da Senhora, onde existe já um altar para tal fim. Terá logar logo no fim do f. go.

Vimos uns formosissimos ramos para o andar da Senhora da Saude e que foram confeccionados na *Maison Saint Joseph*, de Lisboa. Realmente não se pôde trabalhar melhor n'aquelle genero. E' esta a opinião de todas as pessoas que os viram.

Tambem se estrejou no altar da Senhora uma linda e rica toalha de um primor de acabamento inexcédivel.

Por tudo isto se vê que a devoção de cada vez se avigora mais, para com a milagrosa Virgem da Saude.

Não é o *bairrismo* que nos leva a dizer isto que dito fica, mas sim o cumprimento do dever da verdade.

Honra a todos aquelles que se interessam pelo culto e brilhantismo dos festejos annunciados.

**Professora de Fão**

Acaba de ser promovida a 2.ª classe a ex.ª sr.ª D. Maria Joaquina da Costa Vieira, digna professora official d' freguezia de Fão, d'este concelho, a contar de 4 de fevereiro de 1900.

Os nossos parabens.

De Monsão regressaram a esta villa, os ex.ªs snrs. Antonio de Abreu com sua ex.ª esposa e filha e José d'Abreu e espoza.

**O POVO ESPOZENDENSE**

O proximo n.º do nosso jornal sahirá 5.ª feira 13, em virtude do dia santificado de sabbado.

Já se encontra entre nós com sua ex.ª espoza e filhinho, no seu palacete em frente á Escola Rq trigues Sampaio, o nosso intelligente amigo snr. Manoel José Gonçalves Vianna, digno director da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa.

Esta redacção apresenta os cumprimentos de boas vindas a tão illustres hospedes.

**Inspecções**

Já terminaram n'este concelho as inspecções militares.



**Anniversario**

Entrou no 24 anno de existencia o nosso presadissimo collegi de Barcellos, a *Folha da manhã*, vindo primorosamente illustrada na sua primeira pagina com os retratos dos ex.<sup>mos</sup> snrs. drs. Augusto Casimiro Alves Monteiro, José de Castro Figuciredo de Faria e do sr. Albino Jssé Rodrigues Leite. As nossas felicitações pelo seu novo anniversario.

**Ourivesaria do Povo**

Chamamos a attenção das ex.<sup>mas</sup> damas e cavalheiros para o enorme sortido de objectos de ouro e prata que acaba de chegar a esta já bem conhecida ourivesaria, cujo proprietario não se poupa a fadigas e canceitas para apresentar no seu estabelecimento os mais vistosos e bem acabados objectos em ouro, vendendo a preços muito razoaveis. Pede-se, pois, a attenção do publico para esta casa.

**O nosso anniversario**

A todos os nossos presados collegas na imprensa que, por occasião do nosso anniversario, nos endereçaram suas felicitações, agradecemos penhoradissimos tão delicadas provas de estima de boa e leal camaradagem.

**Misericordia de Villa do Conde**

O *Partidario*, semanario p litico de Villa do Conde, publico no seu n.º 173 um accordo do Supremo Tribunal de Justicia, que vem pôr o descoberto as falcatruas praticadas por occasião da eleição da Misericordia d'aquella villa.

Este accordo do Supremo Tribunal de Justicia revogou um outro da Relação do Porto, mandando pronunciar os inculminados. Ainda bem que no Supremo Tribunal se faz justiça.

**Leite adulterado**

Na ultima quinta-feira foi apprehendido uma porção de leite à leiteira Diolinda Augusta da Silva, da freguezia de Fão, sendo este inutilizado por conter mais agua do que leite.

Tambem foi apprehendido na freguezia de Fão, uma porção de leite a Izidro Lopes, cabreiro, da freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos, por conter tanta agua como leite.

As participações foram dadas para a Camara, veremos agora se a multa se vingará.

**Transgressões**

Tambem a Camara foram dadas as seguintes participações:

De Maria Parulla, por lançar roupas sujas em cima dos canos da agua que conduzem a mesma a fonte publica d'esta villa.

De Manoel Gonçalves Ferreira, por abrir um rego para passagem de aguas sujas por cima dos canos da agua da fonte, sem autorisação.

**Evasão de presos**

Na madrugada de terça para quarta-feira ultima, evadiram-se das cadeias d'esta comarca os reclusos Silvestre da Silva, natural d'Apulia e José Trillo, o *Mineiro*, de Barcellos; para o que fizeram um arrombamento no telhado, e se serviram das tarimbas para o praticar e de uma alavanca de ferro.

O preso, Silvestre J. da Silva apresentou-se ás autoridades, dando, novamente entrada nas cadeias. Estava cumprindo pena por crime de ferimento. O *Mineiro*, havia de responder brevemente como um dos auctores do importante roubo feito ao lavrador Ribeiro, das Marinhãs.

**ANNUNCIOS**

**Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO**

3.ª praça  
(5) 1.ª publicação

No dia 16 do corrente, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelos maiores lanços offercidos forem acima dos valores abaixo indicados os predios seguintes:

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre do norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 12\$665 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 8\$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiror, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 6\$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 7\$335 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre do norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 8\$665 reis.

—Um terreno d'reia, com pinheiros, mais ao poente, no sitio da Rodas; no valor de 10\$000 reis.

Todos estes predios são sitios na freguezia de Fão.

—Uma leira de matto no sitio da Agra do Matto, freguezia de Gandra; no valor 2\$335.

—A divida activa litigiosa de que é devedora ao casal inventariado — Joanna Maria Ferreira, viuva, da freguezia de Gandra, sendo a importancia d'esta divida de 900\$000 reis, e vae á praça sem valor.

—A divida activa litigiosa de que é devedora Joanna Maria Ferreira, viuva, da freguezia de Gandra e credor o casal inventariado, sendo a importancia d'esta divida de 200\$000 reis,

e vae á praça sem valor.

Estes predios e dividas activas vão á praça em virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia nos autos d'inventario orphanologico por obito de Antonio Villachã dos Reis, que foi da freguezia de Fão, e em que é inventariante Noémia Reis de Campos Gonçalves, da dita freguezia.

São por este meio citados os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 5 de agosto de 1903.

O Escrivão substituto,  
João Evaristo de Moraes Rocha.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Carvalho Braga.

**Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO**

2.ª praça  
(4) (1.ª publicação)

No dia 16 do corrente por 12 horas do dia, e á porta do Tribunal

Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offercido fôr acima dos valores abaixo indicados, dos predios seguintes:

—Uma tomadia de matto e pinheiros no sitio denominado Monte de Frossos; no valor de 35\$000 reis.

—Uma tomadia de matto e pinheiros no sitio de Villa Nova; no valor de 52\$500 reis.

—Uma leira de lavradio com a agua de rega, no sitio de Grilho; no valor de 10\$500 reis.

—Uma leira lavradio no sitio de «Sob-Casal»; no valor de 25\$200 reis.

—Uma leira de lavradio no sitio do «Junqueiro»; no valor de 8\$400 reis.

—Uma leira lavradio no sitio da «Ribeira de Villar»; no valor de 16\$800 reis.

—Uma leira de terra lavradio nos «Montilhões»; no valor de 3\$325 reis.

—Uma leira lavradio no sitio de «Fi-

fó»; no valor de reis 42\$000.

—Uma leira de matto no sitio de «Fijó»; no valor de 1\$225 reis.

—Uma leira de matto no «Alto da Lagôa»; no valor de rs. 61\$250.

—Uma leira de matto no «Ogueiro» no valor do de 2\$100 reis.

—Uma leira de lavradio e matto nas «Cachadas de Villar»; no valor de 114\$800 reis.

—Uma leira grande de matto, nas «Lages»; no valor de rs. 63\$000.

—Uma leira de matto nas «Lages»; no valor de 3\$150 reis.

Todos estes predios são sitios freguezia de S. Claudio de Curvos.

Uma leira de matto e pinheiros em «Suzão», denominado «Pinheiral»; no valor de 3\$500 reis.

—Uma leira lavradio com cabeceiros de matto no sitio da Agra de Suzão ou Sobreiro»; no valor de 22\$300 reis.

—Um bico de terra de matto com diversas chaves no sitio da «Boucinha»; no valor de 2\$100 reis.

—Uma leira de matto no sitio da «Agra ou Senra»; no valor de 4\$550 reis.

—Uma leira lavradio no sitio da «Senra»; no valor de reis 8\$750.

—Uma leira lavradio nas «Travessas do Esgueiro»; no valor de 11\$550 reis.

—Uma leira lavradio na «Agra Santa Baia»; no valor de rs. 15\$050.

—Uma leira lavradio no sitio do «Feital»; avaliada na quantia de 5\$775 reis.

—Uma leira lavradio na «Arnoza»; no valor de 15\$225 reis

—Uma leira lavradio e matto no sitio das «Barreiras»; no valor de 4\$550 reis.

—Uma morada de casas e eirado, no sitio do «Fão», este predio paga annualmente á Confraria do Santissimo de Palmeira, a quantia de 100 reis; no valor de reis 114\$800,

—Uma leira de matto no sitio do «Bouçó»; no valor de reis 1\$750.

—Uma leira de matto no sitio do «Bouçó»; no valor de reis 3\$500.

—Uma leira lavradio em Terrozo, e sitio de «Cima de Villa»; no valor de reis 20\$300.

—Um cortelho de terra lavradio e matto no sitio das «Pe-reiras»; no valor de 4\$200 reis.

—Uma leira de terra lavradio no sitio de «Ribes»; avaliada em 4\$725 reis.

Estes predios são sitios na freguezia de Palmeira do Fão.

—Uma bouça de matto e pinheiros e eucaliptos denominada «Quinta de Barbeites»; freguezia de Villa Chã, foreira a D. Carlota de Braga, com 696 litros de milho grosso, annualmente, no valor de 419\$300 reis.

—Um campo de terra lavradio e vinho, no sitio de «Levand-eiras»; freguezia de Curvos, com agua de rega, foreira aos herdeiros da condessa d'Azevedo, em 12\$000 reis, annualmente; no valor 133\$000 reis.

—O dominio directo do foro annual de 11,755 de trigo e 644 reis em dinheiro, que é obrigado a pagar Manoel Gonçalves Neiva, de Villa Chã, como cabeça do praso sito em Villa Chã e Palmeira; no valor de 8\$345 reis.

—O dominio directo do foro annual de 2,431 de trigo e uma cabeça d'alho, que é obrigado a pagar José Martins dos Santos Villas Boas, ou seus herdeiros, de São Bartholomeu imposto numa leira na Cova dos Linhares e outra em Pena d'Orea; no valor de 850 reis.

—O dominio directo do foro annual de 8,17 de milho, que é obrigado a pagar Francisco Alves dos Santos; de Palmeira do Farodo praso de Bragança; no valor de 2\$065 reis.

Estes predios vão á praça em virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia nos autos d'inven-

tario orphanologico por obito do P.º Joaquim Gonçalves do Valle Souto, que foi de S. Claudio de Curvos e em que é inventariante Jeronymo Emiliano do Vallo Souto, tambem de S. Claudio de Curvos.

São por este citados os credores incertos para que venham querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 8 de Agosto de 1903.  
O Escrivão substituto,  
João Evaristo de Moraes Rocha.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Carvalho Braga

**OURIVESARIA DO POVO**  
RUA DIREITA N.º 26  
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte do Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

**ULTIMA MODA**

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—  
Anno..... 2\$000  
Seis mezes..... 1\$100  
Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas  
Rua da Padaria—32—2.º  
CASA NIDÕES  
LISBOA

**RELOJOARIA FAOZENSE**

DE  
MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS  
AVENIDA DE MANOEL PAES

**FÃO**



JOAQUIM LEITÃO

**A PESTE**

ASPECTOS MÓRAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE CARVALHO—Editor—Rua da  
Praça 158 a 160—LISBOA.

**ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903**

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS  
Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta ordem.

Nenhum lavrador deve dispensar o **ALMANACH DAS ALDEIAS**

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.  
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da *Gazeta das Aldeias*, rua do Costa Cabral, 1202—PORTO.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

O HOMENS E OS ANIMAES

Descricao popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida amplada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da *Empreza da Historia de Portugal*, 95, Rua Augusta 95—LISBOA.

**CARTILHA DO POVO**

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.  
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da **CARTILHA DO POVO**.)

**OS MEUS AMORES**  
(CONTOS)

—por—  
**TRINDADE COELHO**

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag., e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

**LIVRARIA AILLAUD**  
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

**ABC DO POVO**  
PARA APRENDER A LER  
POR  
**TRINDADE COELHO**  
com desenhos de  
**RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

**DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25%; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30%.**

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA**

Accetam-se correspondentes em too da parte

**PARA AS CREENÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

**D. ANNA DE CASTRO OSORIO**

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 850 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

**108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA**

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos e usados, a preços muito reduzidos

**BIBLIOTHECA INFANTIL**

Directora—**MARIA VELLEDA**

**COR DE ROSA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA**  
(CONTOS PARA CREENÇA)

A *Bibliotheca Infantil*, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotadissima ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparal-os, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbota diaria, onde r florirã, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto d'ã mãã á hora repousada do serã. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

**Condições da publicação**

Contos populares, ouvidos aqui e acolã, ou simplismatã pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a *Bibliotheca Infantil* járã sair em volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nãdãmente sobre finissimo papel.

Publicar-se-hã regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo *Cor de rosa* o do primeiro.

**Condições da assignatura**

A assignatura far-se-hã por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

**AMOR D'OUTONO**

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

**RUTH**

1 volume de 288 paginas

N.º 3

**PECCADORA IMMACULADA**

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE **ARNALDO SOARES**

Praça de D. Pedro—PORTO

**A MODA ILLUSTRADA**

50 REIS

Directora:

100 REIS

No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

**JORNAL DAS FAMILIAS** Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a *Moda Illustrada* contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterã uma revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á *Moda Illustrada* sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A *Moda Illustrada* fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

**INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA**

A *Moda Illustrada* publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

**1.ª edição** Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25300.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

**LISBOA, PORTO E COIMBRA**

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega **100 rs**

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega **90 rs.**

Cada numero da *MODA ILLUSTRADA* é acompanhada d'um numero do «*Petit Ecco de la Broderie*», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovã para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, roudas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na *MODA ILLUSTRADA*, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do edhoz

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTO**—Rua Garrett, Lisboa

**A RAINHA SANTA**  
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º  
papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

**VISTA DE COIMBRA**

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico e bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABIANGENIO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino e ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tãto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporãneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

**BOCAGE**

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e n.ªs diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribui-se-hã um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a **JOÃO ROMANO TORRES**, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—82, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



**DOENÇAS DE PEITO**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.